



RH & Tendências

Após o cadastro, o CNPJ e o número de inscrição na Junta Comercial são obtidos sem custos

MEI formaliza mais de 4 milhões de optantes

Depois da formalização, novos empresários constataram aumento de 68% nas vendas

A figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI) completa cinco anos neste mês de julho e, das mais de 470 atividades permitidas para a categoria, apenas três acumulam mais de 900 mil formalizações. As atividades de vendedores de roupas, cabeleireiros e pedreiros correspondem juntas a 22% do total de pessoas que optaram por esse caminho para empreender. Desde que foi criado, em 2009, mais de 4,1 milhões de brasileiros se formalizaram.

“O Microempreendedor Individual pode ser considerado o maior movimento de formalização empresarial do mundo. A criação dessa figura jurídica representou a conquista do CNPJ e de direitos previdenciários como

aposentadoria e licença-maternidade para milhões de brasileiros”, afirma o presidente do Sebrae, Luiz Barretto, que ressalta a importância econômica do MEI para o país, não apenas por ser mais uma porta de entrada para a legalização de diversos empreendimentos, mas por ampliar a arrecadação fiscal e previdenciária.

“A criação dessa figura jurídica representou a conquista do CNPJ e de direitos previdenciários como aposentadoria e licença-maternidade para milhões de brasileiros.”

Quem opta por se tornar MEI passa a ter o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e acesso aos benefícios previdenciários por apenas 5% do salário mínimo e



Cabeleireiros, vendedores de roupas e pedreiros correspondem a 22% dos formalizados no programa nestes cinco anos

mais R\$ 5 de ISS e R\$ 1 de ICMS (dependendo da atividade desenvolvida), em um único boleto mensal.

Ele também pode contratar até um funcionário que receba até um salário mínimo. O processo de formalização do microempreendedor individual é rápido e pode ser feito de forma gratuita, na internet, no Portal do Empreendedor, no campo Formalize-se.

SEM CUSTOS

Após o cadastro, o CNPJ e o número de inscrição na

A criação dessa figura jurídica representou a conquista do CNPJ e de direitos previdenciários'

Luiz Barretto
Presidente do Sebrae

Junta Comercial são obtidos imediatamente, sem custos e burocracia. Ao se formalizar, o empreende-

dor pode emitir nota fiscal e participar de licitações públicas, ter acesso mais fácil a empréstimos, fazer vendas por meio de máquinas de cartão de crédito, entre outras vantagens.

A criação dessa figura jurídica trouxe ainda benefícios como a possibilidade de comprar matéria-prima com descontos e a participação em licitações.

Entre os milhares de cabeleireiros formalizados está a carioca Vanessa Brito, da Cidade de Deus. Ela tornou-se microempresendedora

individual em setembro de 2011 para revender produtos de uma linha de cosméticos.

Depois disso, decidiu investir no seu próprio salão de beleza, aberto um ano depois. De lá para cá, conseguiu abrir um espaço próprio e já tem duas unidades franqueadas. Para fazer frente às novas exigências, passou de MEI para microempresa em maio passado. “Tenho seis funcionários, três manicures e três cabeleireiros, todos com carteira assinada, o que me dá o maior orgulho”, diz ela.

Vida Profissional

Roberto Rufino

FORMAÇÃO DE QUALIDADE

A equipe do Instituto Passo 1 parabeniza as novas especialistas em gestão de trabalhos pedagógicos que concluíram o curso no último dia 31. Na foto ao lado, Juliana Rocha (membro da banca examinadora) Luzia Magali, Cintia Fais, Flávia Fregati, Wagner Antônio (membro da banca), Fidalma Bittencourt, Rose Meire Queiroz e Maria Cristina Nóbrega.



TÍTULO DE CIDADANIA

O engenheiro civil Ricardo Madalena recebeu da Câmara Municipal de Ourinhos, em sessão solene, o título de cidadão ourinhense. A honraria, concedida por meio do projeto de Decreto Legislativo de autoria do vereador Flávio Luis Ambrozim, é um reconhecimento dos relevantes serviços prestados por Ricardo Madalena ao município, principalmente enquanto esteve à frente da Superintendência Regional do DNIT-SP.



ECOLOGIA VEGETAL

A Universidade Sagrado Coração (USC) criou, recentemente, um novo grupo de pesquisa na área das Ciências Biológicas. O Grupo de Ecologia Vegetal Aplicada (GEVA) se reúne semanalmente para discutir sobre a conservação vegetal, priorizando a diversidade local. De acordo com o prof. dr. Marcos Siqueira, coordenador do grupo, “serão desenvolvidos projetos que terão como objetivo estimular estudantes para o conhecimento da flora brasileira, além de fazer com que eles compreendam as metodologias atuais para estudos de conservação”, diz.



TRABALHOS PREMIADOS

Trabalhos desenvolvidos por pesquisadoras do Laboratório de Fisiologia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP receberam três das cinco premiações concedidas no VII Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, pela Associação Brasileira de Motricidade Orofacial. Na foto, a mestrandia Maria Natália Medeiros, a orientadora Renata Yamashita e a doutoranda Rafaeli Scarmagnani após entrega do prêmio em São Paulo. Parabéns!

PÓS-GRADUAÇÃO

Vanessa de Paula Campos Fábio, com méritos, recebeu em São Paulo o título de estrategista de comunicação através do curso de pós-graduação da ECA-USP. Na foto, o prof. dr. Luiz Alberto de Farias, prof.ª Patrícia Salvatori, Vanessa Fábio e prof. dr. Paulo Nassar.



VISITA TÉCNICA

Os alunos dos cursos Técnico em Recursos Humanos e da pós-graduação Gestão Estratégica de Pessoas do Senac Bauru visitaram a Lwart Lubrificantes. Segundo José Munhoz Fernandes, professor da pós-graduação, a atividade teve o objetivo de evidenciar a atuação estratégica no alinhamento da organização de pessoas e resultados.